

NÚCLEO EXTENSIONISTA RONDON – NER/UEDESC: 10 ANOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Maicon Vinicius Ritter Deggeroni

Universidade do Estado de Santa Catarina

maicondegge@gmail.com

Valmir Bertelli

Universidade do Estado de Santa Catarina

valmir.bertelli@unidavi.edu.br

Alfredo Balduino Santos

Universidade do Estado de Santa Catarina

alfredo.balduino@udesc.br

Vera Márcia Marques Santos

Universidade do Estado de Santa Catarina

vera.santos@udesc.br

Resumo

Esse artigo traz um breve relato sobre o Núcleo Extensionista Rondon – NER/UEDESC, sua atuação no Estado de Santa Catarina, no Brasil e no exterior, sua estruturação e experiências, desde a sua criação, por meio de práticas extensionistas por onde as Operações do NER/UEDESC se fizeram presentes. O texto aborda a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão como prática referencial das ações do núcleo, aproximando o desenvolvimento acadêmico, pessoal e profissional dos extensionistas participantes. A partir das intervenções do NER/UEDESC, observa-se a relevância das atividades extensionistas desenvolvidas, considerando-se a formação acadêmica pautada nas diretrizes acadêmicas e pedagógicas expressas nas oito áreas da Extensão Universitária.

Palavras-chave: Núcleo Extensionista Rondon – NER/UEDESC. Extensão Universitária. Indissociabilidade.

NÚCLEO EXTENSIONISTA RONDON - NER/UEDESC: 10 YEARS OF UNIVERSITY EXTENSION

Abstract

This paper offers a brief report on the Rondon Extension Center – NER/UDESC, its operations in the Brazilian state of Santa Catarina and abroad, its structure, and experiences since its foundation by way of extension practices in the communities where NER/UDESC operates. The paper analyzes the indivisibility between Teaching, Research, and University Extension as a practical benchmark for the center's actions that approximates the academic, personal, and professional development of those participating in university extension. Based on the interventions of NER/UDESC, the relevance of the extension activities is observed given the academic education aligned with the academic and pedagogical guidelines expressed in the eight areas of University Extension.

Keywords: Rondon Extension Center – NER/UDESC. University Extension. Indivisibility.

NÚCLEO EXTENSIONISTA RONDON – NER/UDESC: 10 AÑOS DE EXTENSIÓN UNIVERSITARIA

Resumen

Este artículo trae un breve resumen sobre el Núcleo Extensionista Rondon – NER/UDESC, su actuación dentro del departamento de Santa Catarina, en Brasil y en el exterior, su estructuración y experiencias, desde su creación, mediante de prácticas extensionistas con la comunidad por donde las Operaciones del Núcleo Extensionista Rondon se hicieron presente. El texto analiza la indisociabilidad entre Enseñanza, Investigación y Extensión como práctica referencia de las acciones del núcleo, listando el desenvolvimiento académico, personal y profesional de los extensionistas participantes. Por medio de algunos ejemplos prácticos, vivenciados en diferentes escenarios de la sociedad, a partir de NER/UDESC, donde se contextualiza la importancia de las actividades extensionistas desarrolladas, considerando el aspecto que envuelve la formación académica, pautada en las áreas de Extensión Universitaria.

Palabras clave: Núcleo Extensionista Rondon – NER/UDESC. Extensión Universitaria. Indisociabilidad.

INTRODUÇÃO

A história da Extensão Universitária tem início na segunda metade do século XIX, na Inglaterra, vinculando-se a ideia da educação continuada, objetivando atender as comunidades que não tinham acesso a Universidade. Inicialmente, essas demandas eram atendidas com cursos e atividades breves. Alguns anos mais tarde, atividades americanas de Extensão Universitária são registradas, estas por sua vez, atendendo demandas urbanas e rurais. (NOGUEIRA, 2011 Apud. SANTOS, 2012).

Embora a Extensão Universitária não fosse identificada com essa denominação, a forma como os estudantes entendiam a seu papel social levava-os a atuar de forma direta nos problemas da sociedade. Esta atuação estudantil, ora manifestava-se de forma mais eloquente, ante os estímulos recebidos, como, por exemplo, a participação nas campanhas abolicionistas,

ou, em outros momentos de calma, os estudantes ocupavam com atividades literárias e artísticas o tempo frequentado pela retirada temporária da polícia [...]. A partir daí é possível identificar esta participação de diversas formas e intensidades, em diferentes momentos, podendo, às vezes, estar mais ou menos organizada como movimento. (SOUSA, 2011, p.111). Para Sousa (2011) no Brasil, muito da origem da Extensão Universitária se dá aos Movimentos Estudantis existentes desde o Brasil Colônia.

ORIGEM DO PROJETO RONDON E A CRIAÇÃO DO NER/UDESC

A criação do NER/UDESC é inspirada na atividade desenvolvida pelo Ministério da Defesa, o Projeto Rondon. A ideia de levar a juventude universitária a conhecer a realidade brasileira e a participar do processo de desenvolvimento nacional surgiu em 1966 durante reunião realizada no Rio de Janeiro, com a participação de Universidades do então Estado da Guanabara, do Ministério da Educação e Cultura e de especialistas em educação. (LAMY, 2014).

O Projeto Rondon foi então criado, pelo Decreto nº 62.927, de 28 de Junho de 1968, que estabeleceu um Grupo de Trabalho – GT denominado como *Grupo de Trabalho Projeto Rondon*, subordinado ao Ministério do Interior. “Posteriormente, em 1970, esse GT foi transformado em Órgão Autônomo da Administração Direta pelo Decreto nº 67.505, de 06 de Novembro de 1970, e em 1975, pela Lei Nº 6.310 de 15 de dezembro, foi instituída a Fundação Projeto Rondon.” (PROJETO RONDON, 2017).

Criado em 2010, Núcleo Extensionista Rondon – NER/UDESC destaca-se como uma das principais ações de Extensão da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), e vem possibilitando o intercâmbio de acadêmicos a partir de suas inserções em diferentes espaços sociais no estado de Santa Catarina, de outros estados da federação, e de outros países. Essa inserção acontece por meio de diferentes áreas do conhecimento, considerando a diversidade de cursos e suas respectivas áreas, de onde são oriundos acadêmicos, professores e técnicos universitários, bem como a interface com as áreas da Extensão Universitária.

Destacamos que esse espaço, contribui significativamente para a formação acadêmica docente, discente e técnica por meio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, buscando ainda, a interação entre o conhecimento adquirido na Universidade com o conhecimento e as demandas da sociedade. As atividades desenvolvidas durante as

intervenções extensionistas do NER/UEDESC, são planejadas considerando-se as oito áreas da Extensão Universitária no Brasil: *Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção e Trabalho*, e são desenvolvidas pelos extensionistas/rondonistas de forma interdisciplinar, visando desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional.

Desde a sua criação o NER/UEDESC já promoveu 16 Operações¹ nas quais foram realizadas mais de onze mil e novecentas atividades com a participação de 3.162 extensionistas. Durante esse período foram contempladas mais de trezentas e sessenta e quatro mil pessoas em cento e sessenta (160) municípios catarinenses, 06 (seis) municípios do Paraná, 05 (cinco) no Estado de Goiás, Distrito Federal e uma cidade no vizinho país, Argentina.

Para a comunidade acadêmica participante das atividades do NER/UEDESC, a extensão universitária pode ser percebida como ação que faz com que a Universidade cumpra com sua função social com a sociedade que a financia. Ação essa, com foco em todas as comunidades catarinense e/ou brasileira. Ação de (com)partilhamento² entre o saber científico produzido academicamente, e o conhecimento empírico presente na comunidade.

Ao longo de todas as ações desenvolvidas frisa-se a importância de tratar a Extensão Universitária com o mesmo comprometimento, e valor atribuído ao Ensino e a Pesquisa universitária, tornando-os indissociáveis, pois compartilham, sobretudo do princípio de serem atividades acadêmicas. Dessa forma, a Universidade trata da formação acadêmica igualmente, baseada nos pilares da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

SOBRE O NÚCLEO EXTENSIONISTA RONDON – NER/UEDESC

A criação do NER/UEDESC se dá por meio da Portaria n° 1192/2010 da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, o Núcleo Extensionista Rondon surge como um desafio tanto para a equipe de coordenação responsável pela fundação do Projeto na instituição, quanto para a UDESC de maneira geral por se tratar de uma das primeiras iniciativas de uma

¹Denominamos operações, as intervenções extensionistas, que ocorrem por meio da imersão no campo social, com tempo de duração de dez dias. Período em que grupos de dez a quinze pessoas, de diferentes cursos e instituições, incluindo professores, acadêmicos e/ou técnicos universitários convivem com a comunidade, desenvolvendo oficinas, palestras, dentre outras atividades.

²O jogo com a palavra é para chamar a atenção para o fato de que essa atividade extensionista, amparada pela teoria freiriana, prima pela prática coletiva, onde fazemos “com” a comunidade, e não “para” a comunidade, num exercício de partilha com as pessoas, a partir das áreas da Extensão Universitária.

Universidade brasileira a instituir um núcleo com a abrangência do NER/UEDESC. A coordenação inicial das atividades do núcleo, foi composta pelos professores responsáveis pelo projeto da sua origem: professora Dra. Vera Márcia Marques Santos e pelos professores Drs. Alfredo Balduino Santos e Fábio Manoel Caliarri na UEDESC, tendo como membro externo o professor Antonio Carlos dos Anjos Filho, a época docente da Universidade de Brasília -UnB. A atual coordenação além destes, é composta também pelos professores Jaison Ademir Sevegnani, Marino Eyerkauffer, Sérgio Marian e pela professora Cléia Demétrio. (UEDESC, 2017).

Ao longo dos dez anos de existência, o núcleo tem buscado garantir uma metodologia de trabalho em suas Operações considerando a inicialmente a demanda social e com foco na formação inicial e continuada dos acadêmicos e servidores que tem participado. Dentre os avanços percebidos pelo Projeto está à possibilidade de participação extensionista em todos os aspectos e âmbitos, ressaltamos a disponibilidade, de professores, acadêmicos e servidores técnicos universitários participarem com a mesma responsabilidade, respeitando as especificidades de formação, e suas áreas de conhecimento e atuação. Este, dentre outros diferenciais, faz com que o Núcleo Extensionista Rondon tenha se tornado um nome de referência entre as IES brasileiras quando se trata das atividades desenvolvidas pelo núcleo.

OPERAÇÕES DO NER/UEDESC

A primeira Operação realizada pelo NER/UEDESC aconteceu efetivamente de 04 a 11 de dezembro de 2010, tendo como municípios pioneiros as cidades de Calmon e Matos Costa, ambas no Meio-Oeste catarinense e contou com a participação de 24 extensionistas, realizando 82 oficinas a um público de 2 mil pessoas. A operação recebeu o nome de Operação Contestado, devido ao “conflito armado entre a população cabocla e os representantes do poder estadual e federal brasileiro travado entre Outubro de 1912 a Agosto de 1916”, conhecido como Guerra do Contestado (PELLIZZARO, 2014, p.5).

Nesta operação tivemos a participação da Universidade de Brasília – UnB, primeira IES a formar parceira com o projeto. Esta IES foi uma grande colaboradora, proporcionando a participação de professores e acadêmicos de forma a agregar conhecimento às atividades realizadas. Esta ação contemplou cerca de 2.000 pessoas da comunidade com oficinas dentro das oito áreas de extensão univertária.

A repercussão acadêmica e sucesso da *Operação Contestado* estabeleceu um marco institucional para as operações seguintes que passaram a ser semestrais. Portanto, pouco tempo depois, no período de 09 a 16 de julho de 2011, acontece a *Operação Fronteira*, no Extremo Oeste catarinense por solicitação do então do Secretário da Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) de Dionísio Cerqueira, Flávio Berté. Esta Operação em números, supera a anterior, abrangendo desta vez, nove municípios, sendo seis catarinenses, dois do Estado do Paraná e uma cidade da Argentina, tornando-se já em sua segunda inserção, um projeto de Extensão Universitária com abrangência internacional. Essa operação, contou ainda com a participação de 130 extensionistas, contemplando 8.230 pessoas da comunidade com a elaboração de 304 oficinas. A localização geográfica centrada por fronteiras entre Estados e países foi a responsável por nomear a atividade.

A *Operação Caminho dos Tropeiros*, terceira inserção multidisciplinar do Núcleo Extensionista Rondon nos municípios catarinenses aconteceu no período de 09 a 17 de dezembro do mesmo ano que a anterior, em quinze cidades da *Serra Catarinense*, com a participação de 253 extensionistas, contemplando 15 mil pessoas com a elaboração de 712 oficinas.

O nome da Operação, uma referência à cultura e história local, trás consigo uma pequena mostra de que as atividades são sempre uma ação extensionista de ganho tanto para a comunidade que recebe as oficinas ministradas pela IES, quanto para os extensionistas com a inserção a um contexto de diferentes culturas, históricos regionais, heranças étnicas, dentre outros aspectos. Esta Operação consolidou a intenção de abranger de forma completa todo o Estado de Santa Catarina, passando a ser um dos objetivos do Núcleo. Desde então o NER/UEDESC passou a trabalhar a partir do contato realizado com as Secretarias de Desenvolvimento Regional – SDR's, hoje denominadas Agências de Desenvolvimento Regional – ADR's, e a Federação Catarinense dos Municípios - FECAM.

A quarta Operação, intitulada *Operação Serra & Mar*, foi planejada com o objetivo de trabalhar com os municípios desde a Serra Catarinense, onde havia acontecido a última inserção no ano anterior, até o litoral sul do Estado, dando assim origem ao nome da Operação que contou com a participação de sete cidades das SDR's de Araranguá e Criciúma onde autaram 183 extensionistas responsáveis por ministrar 585 oficinas a um público de 13 mil pessoas contempladas no período de 25 de julho a 04 de Agosto de 2012.

A realização destas atividades veio somar positivamente na qualidade do projeto, considerando o envolvimento das equipes com os gestores locais, que passou a ser mais intenso e proveitoso, otimizando a metodologia desenvolvida e aprimorando, através da experiência adquirida no decorrer das operações, ganhos para todas as partes envolvidas nesta ação da Extensão Universitária.

Seguindo o mapa de trabalho por SDR's, temos a *Operação Integração* que aconteceu na SDR da Grande Florianópolis e, por solicitação do seu secretário na época, Renato Hinning, teve participação efetiva nas festividades de valorização cultural da região, ação que integra uma das grandes oito áreas da Extensão Universitária. As 528 atividades ministradas pelos 211 extensionistas participantes desta operação ocorreram no período de 10 a 20 de julho de 2013, contemplando um total de 20.364 pessoas. Nesta operação, tivemos o primeiro retorno à um município que já havia sido contemplado em operação anterior, o município de São Joaquim, que já havia participado das atividades do Núcleo durante a *Operação Caminho dos Tropeiros* dois anos antes. Esta participação da cidade de São Joaquim ocorre por solicitação da prefeitura do município.

Na sequência temos a *Operação Vanderlei Alves*, que aconteceu na região do *Planalto Norte Catarinense* e sul do Estado do Paraná envolvendo nove municípios de Santa Catarina e quatro paranaenses no período de 12 a 22 de fevereiro de 2014. Desta operação participaram 239 extensionistas, ministrantes de 964 oficinas a um público total de 29.496 pessoas contempladas.

A Operação recebeu o nome em homenagem ao servidor técnico da UDESC, o extensionista Vanderlei Alves, residente em um dos municípios participante da Operação, que faleceu em acidente de carro ao retornar para casa, após uma viagem de trabalho poucos meses antes da realização desta Operação. Esta homenagem demonstra o reconhecimento do servidor, junto ao Núcleo Extensionista Rondon aos serviços prestados à Universidade, com destaque à sua participação nas atividades do núcleo.

Retornando para a região do *Oeste catarinense*, a sétima Operação do NER/UDESC, *Operação Grande Oeste*, recebeu esse nome com referência ao grande espaço geográfico da região oeste de Santa Catarina e a ampla riqueza cultural da região. A operação leva a marca do lema "*A gente forma quem Transforma*", utilizado pela Udesc, salientando o conjunto de

práticas da IES considerando a indissociabilidade entre o Ensino, Pesquisa e Extensão. Esta segunda inserção do projeto na região Oeste contou com a parceria de quinze novos municípios, nos quais foram realizadas 636 oficinas pelos 265 extensionistas participantes, e aconteceu entre os períodos de 23 de julho e 02 de Agosto de 2014 contemplando 21.690 pessoas da comunidade.

No período de 10 a 22 de dezembro de 2014, o NER/UEDESC realiza sua primeira Operação exclusivamente fora do Estado de Santa Catarina, a *Operação Caminhos do Ouro*, que recebeu esse nome pela referência histórica de no século XVIII a região ter recebido muitos mineradores, motivados pelas riquezas minerais da região, principalmente o ouro, contou com a participação de 100 extensionistas que envolveram um público total de 12 mil pessoas na realização de 414 oficinas. A operação aconteceu em cinco municípios do Estado de Goiás. Esta operação é marcada como a terceira operação do núcleo no mesmo ano.

Em 25 de fevereiro de 2015 iniciou-se a *Operação Rio do Peixe*, que estendeu-se até o dia 07 de março e realizou oficinas multidisciplinares no Meio-Oeste catarinense. Desta operação, participaram onze municípios das SDR's de Campos Novos, Curitiba e Videira, sua grande maioria municípios do entorno do Rio do Peixe. Destes onze municípios, foram contempladas 18 ml pessoas através das 1.194 oficinas realizadas pelos 225 extensionistas participantes.

A décima Operação do Núcleo Extensionista Rondon ocorreu com a interação dos rondonistas em seis cidades das SDR's de Jaraguá do Sul e Joinville, no período de 14 a 25 de julho de 2015. A inserção contou com a atuação de 260 extensionistas realizantes de 1.004 oficinas que contemplaram 24.982 pessoas. A *Operação Elpídio Barbosa*, é uma homenagem ao professor Elpídio Barbosa, primeiro reitor da Universidade do Estado de Santa Catarina, cuja “contribuição ao ensino Catarinense se faz presente na estruturação da Fundação Universidade de Santa Catarina.” (CEE, 2014).

Do Norte do Estado para a região do *Alto Vale do Itajaí*, ocorre a décima primeira operação do Núcleo aconteceu no período de 01 a 12 de março de 2016. A *Operação Alto Vale*, que recebe esse nome em homenagem a região que a sediava, foi a operação em que o NER/UEDESC trabalhou com maior quantidade de municípios simultaneamente desde sua criação seis anos antes, totalizando vinte cidades, pertencentes às Agências de

Desenvolvimento Regional – ADR's (antigas SDR's) de Ibirama, Ituporanga, Rio do Sul e Taió. Nestes municípios, foram contempladas 60.431 pessoas por meio das 1.481 oficinas realizadas pelos 230 extensionistas.

Logo ao término do primeiro semestre de 2016 acontecia a *Operação Portal D'Oeste*, terceira inserção no *Oeste Catarinense* ocorreu no período de 06 a 16 de julho de 2016 contemplando doze municípios pertencentes às ADR's de Concórdia, Seara e Xanxerê. Nesta operação foi contemplado um total de 32.104 pessoas que se dividem na participação de 1.275 oficinas ministradas pelos 250 extensionistas participantes.

As atividades da décima terceira operação, intitulada *Operação Caminhos do Sul*, aconteceram na região sul catarinense, envolvendo as ADR's de Braço do Norte, Criciúma, Laguna e Tubarão entre os dias 12 e 22 de julho de 2017. Nesta inserção até o momento foram contempladas 22 cidades e 340 rondonistas, números recordes, considerando as operações anteriores. Além disso, houve a participação de 50.920 pessoas em 1.413 oficinas realizadas.

De volta para a região sudeste do país, de 22 a 24 de outubro de 2017 é realizada a *Operação Brasília's*. O título da Operação faz referências aos “diferentes cenários de oportunidades reconhecidos em Brasília” durante a passagem do NER/UEDESC no Distrito Federal naquele ano. Enquanto de um lado da inserção eram realizadas 71 ações envolvendo 3.200 participações da comunidade na Cidade Estrutural, do outro lado os 40 estudantes extensionistas participavam III Congresso Brasileiro do Projeto Rondon, promovido pelo Ministério da Defesa e sediado na Universidade de Brasília – UnB.

Nos municípios do Médio Vale do Itajaí, em Santa Catarina, aconteceu a décima quinta inserção do Núcleo Extensionista Rondon na comunidade, foi a chamada *Operação Encantos do Vale*. Entre 10 e 21 de julho de 2018, 260 extensionistas puderam vivenciar na prática a extensão universitária divididos em 12 municípios da região. Foram realizadas 889 ações que envolveram 38.140 participações da comunidade.

De 10 a 20 de julho de 2019 o NER/UEDESC realizava a *Operação Gilmar de Almenida Gomes* em 12 municípios associados a região Oeste do Estado de Santa Catarina. A Operação batizada em homenagem ao professor da instituição, Gilmar Gomes, que participava ativamente das ações extensionistas da Universidade junto a comunidade e veio a falecer poucos meses

antes do início destas atividades. A inserção contou com 172 expansionistas que realizaram 469 oficinas junto a comunidade representada por 15.063 participações sociais

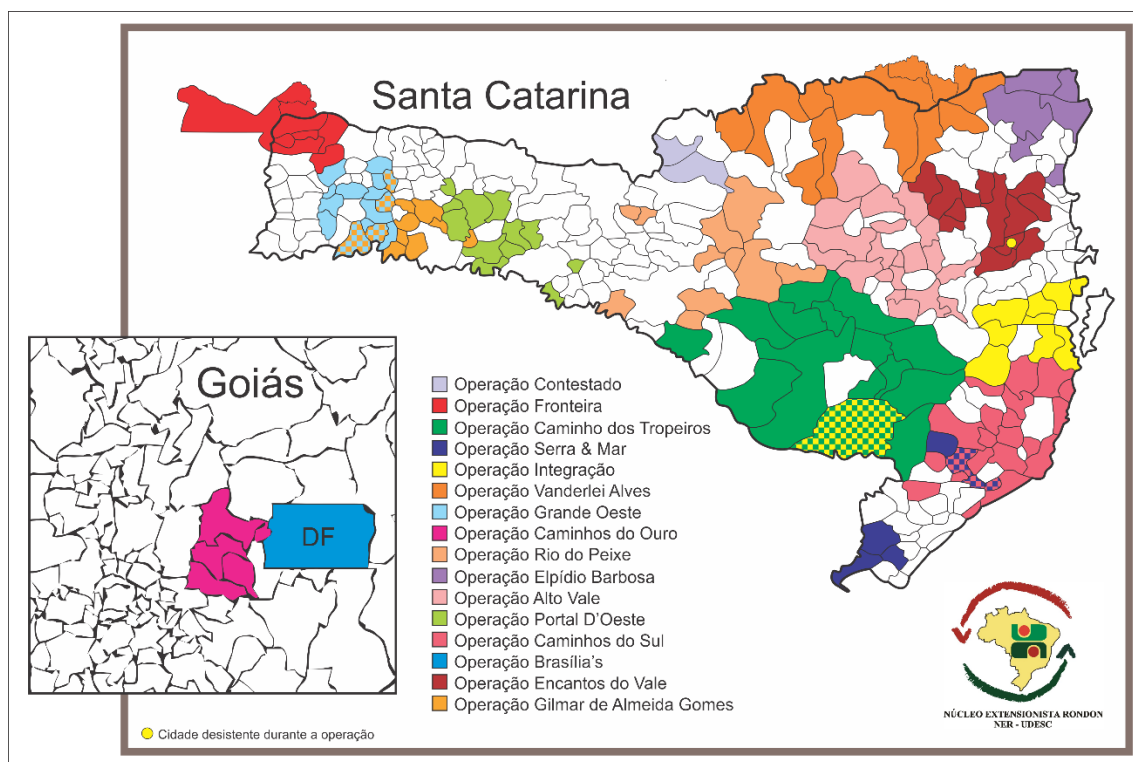


FIGURA 01 – Mapa de cidades contempladas por Operações do Núcleo Extensionista Rondon até 2020.
 Fonte: Núcleo Extensionista Rondon – NER/UDESC

A figura acima (FIGURA 01) ilustra os municípios contemplados por Operações do Núcleo Extensionista Rondon – NER/UDESC por todo o Estado de Santa Catarina, Paraná, Goiás, Distrito Federal e também na Argentina.

No ano de 2020 o Núcleo Extensionista Rondon preparava-se para o início das atividades da sua décima sétima Operação, que está suspensa devido ao cenário de pandemia provocado pela COVID-19.

Nos dez anos de realização das operações considerando as práticas do conhecimento universitário de forma multidisciplinar e buscando a indissociabilidade, as atividades do Núcleo já contemplaram 148 cidades, sendo 132 do Estado de Santa Catarina (já desconsiderando a reincidência em quatro cidades), o que coloca atualmente o projeto em um patamar de envolvimento de 44,74% de todas as cidades catarinenses em suas operações (considerando dados do IBGE de 2016 que denota a existência de 295 cidades no Estado).

O NER-UDESC APÓS AS OPERAÇÕES

Com o vínculo formado entre os municípios parceiros e o Núcleo Rondon da Udesc durante a viagem precursora, existe a possibilidade de atividades de menor duração no decorrer dos cinco anos, assegurados pelo *Termo de Convênio*, documento assinado pelas prefeituras que demonstram interesse em dar continuidade nos trabalhos.

O município entra em contato com a coordenação do NER/UDESC, justificando suas demandas específicas para alguma atividade que deseja. Nos dias de reuniões entre professores da rede municipal, por exemplo, o município solicita ao Núcleo Rondon que vá até as escolas desejadas e realize atividades com os seus alunos, bem como a capacitação de gestores públicos e associações, professores, funcionários públicos, e demais pessoas que estejam envolvidas nas ações do funcionalismo municipal.

Além das atividades passíveis de serem realizadas através da assinatura do Termo de Convênio, existem as atividades denominadas *RONDON EM CASA* que são atividades organizadas e realizadas pelos grupos de rondonistas de cada unidade de ensino na Udesc, nas cidades da região do seu campus. São oficinas pontuais geralmente de um a três dias de realização com caráter informativo e de capacitação organizadas a qualquer tempo, alheio ao período de operações. (UDESC, 2017).

O período que precede a operação está atrelado às demandas substanciais nas quais os municípios parceiros tem, além daquelas elencadas para realização durante as operações. A relação entre município e Universidade, após a passagem do Núcleo Rondon se estendem para todo o suporte acadêmico que a cidade demonstrar interesse em usufruir, possibilitando que outras ações se desenvolvam e a Universidade possa cumprir seu papel perante a sociedade.

ANÁLISE QUANTITATIVA DO NÚCLEO EXTENSIONISTA RONDON – NER/UDESC DESDE 2010

Com o sucesso das atividades nas treze operações realizadas até então, é possível demonstrar alguns números que enfatizam tal feito. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2016), o Estado de Santa Catarina é composto por 295 municípios, sendo

que cerca de 45% destes já receberam efetivamente as operações do NER/UEDESC, tendo a menor parceria simultânea realizada com 2 municípios na *Operação Contestado* e a maior com 22 municípios na *Operação Caminhos do Sul*, como pode ser observado na Tabela 1 que trata da relação de cidades contempladas por operações.

Tabela 1: Número de municípios participantes por operação

Operação	Nº de Municípios Participantes
Operação Contestado	02
Operação Fronteira	09
Operação Caminhos dos Tropeiros	15
Operação Serra & Mar	07
Operação Integração	11
Operação Vanderlei Alves	13
Operação Grande Oeste	15
Operação Caminhos do Ouro	05
Operação Rio do Peixe	11
Operação Elpídio Barbosa	06
Operação Alto Vale	20
Operação Portal D'Oeste	12
Operação Caminhos do Sul	22
Operação Brasília's	1
Operação Encantos do Vale	12
Operação Gilmar de Almenida Gomes	12
Total	173

Fonte: Núcleo Extensionista Rondon – NER/UEDESC

Referente ao público contemplado nas ações de Extensão durante as operações do NER/UEDESC tem-se o menor público envolvido na *Operação Contestado* com cerca de 2.000 pessoas contempladas e o maior na *Operação Alto Vale* que envolveu mais de 60.000 pessoas da comunidade ao longo dos seus doze dias de atividades, conforme exposto na Tabela 2. Para que a comunidade dos municípios participem das atividades, é importante que o município, antes do período de realização das operações, faça a divulgação nos diversos meios de comunicação existentes, como rádios, internet, jornais e televisão, do cronograma elaborado, com datas, locais e horário em que as atividades acontecem, para que assim se tenha mais alcance e participação da população.

Tabela 2: Público participante das oficinas realizadas nas operações

Operação	Público Envolvido
Operação Contestado	2.000
Operação Fronteira	8.230
Operação Caminhos dos Tropeiros	15.000
Operação Serra & Mar	13.000
Operação Integração	20.364
Operação Vanderlei Alves	29.496
Operação Grande Oeste	21.690
Operação Caminhos do Ouro	12.000
Operação Rio do Peixe	18.000
Operação Elpídio Barbosa	24.982
Operação Alto Vale	60.431
Operação Portal D'Oeste	32.104
Operação Caminhos do Sul	50.920
Operação Brasília's	3.200
Operação Encantos do Vale	38.140
Operação Gilmar de Almenida Gomes	15.063
Total	364.620

Fonte: Núcleo Extensionista Rondon – NER/UEDESC

Nas mais variadas oficinas, como aquelas já citadas anteriormente, todas as áreas da Extensão Universitária são contempladas, passando de mais de cinquenta diferentes temas de oficinas realizadas durante esses mais de seis anos de atividades do Núcleo Extensionista Rondon – NER/UEDESC. Os dados da Tabela 3 nos mostram a quantidade exata de oficinas já realizadas. Através desta tabela é facilmente observável ao aumento na proporção das atividades realizadas ao longo das inserções do NER/UEDESC, passando de uma Operação pouco mais de 80 oficinas no primeiro ano de atividade do Projeto, e quase 1.500 atividades realizadas em algumas das últimas inserções planejadas no Estado, considerando que a cada novo tema, tem-se uma nova oficina, e a cada novo público referente a um mesmo tema, também considera-se uma nova oficina.

Tabela 3: Oficinas realizadas nas operações

Operação	Oficinas Realizadas
Operação Contestado	82
Operação Fronteira	304
Operação Caminhos dos Tropeiros	712
Operação Serra & Mar	585
Operação Integração	528

Operação Vanderlei Alves	964
Operação Grande Oeste	636
Operação Caminhos do Ouro	414
Operação Rio do Peixe	1.149
Operação Elpídio Barbosa	1.004
Operação Alto Vale	1.481
Operação Portal D'Oeste	1.275
Operação Caminhos do Sul	1.413
Operação Brasília's	71
Operação Encantos do Vale	889
Operação Gilmar de Almenida Gomes	469
Total	11.976

Fonte: Núcleo Extensionista Rondon – NER/UEDESC

Para que as atividades aconteçam com excelência, como pode ser visto na Tabela 4, mais de dois mil e setecentos extensionistas já participaram das operações do Núcleo Rondon, tendo a *Operação Contestado* com 24 rondonistas, sendo esta a de menor participação extensionista e a *Operação Caminhos do Sul* com 340 rondonistas participantes, tendo esta o maior número de participação. Nestes estão inseridos corpo docente, discente, servidores e técnicos, sendo que aproximadamente 90% dos extensionistas compreende-se pelo corpo discente, já que para realizar as atividades dentro das oito áreas da extensão universitária, necessita-se de uma grande variedade de áreas de estudo distintas.

Tabela 4: Rondonistas participantes nas operações

Operação	Rondonistas/Extensionistas
Operação Contestado	24
Operação Fronteira	130
Operação Caminhos dos Tropeiros	253
Operação Serra & Mar	183
Operação Integração	211
Operação Vanderlei Alves	239
Operação Grande Oeste	265
Operação Caminhos do Ouro	100
Operação Rio do Peixe	225
Operação Elpídio Barbosa	260
Operação Alto Vale	230
Operação Portal D'Oeste	250
Operação Caminhos do Sul	340
Operação Brasília's	40

Operação Encantos do Vale	240
Operação Gilmar de Almenida Gomes	172
Total	3.162

Fonte: Núcleo Extensionista Rondon – NER/UEDESC

Relações interessantes de serem analisadas considerando relações simultâneas entre todas as tabelas é que mesmo com tantos municípios parceiros na *Operação Alto Vale*, não necessariamente teve-se a Operação com maior participação de extensionista que todas as suas antecessoras, o que demonstra um crescente avanço na metodologia de trabalho do Núcleo e de seus envolvidos que vêm proporcionando cada vez mais a otimização do tempo das atividades, sem falar na melhoria da realização das oficinas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abrangência das ações e atividades que o Núcleo Rondon da Udesc realiza em todo o cenário estadual e nacional, com seu alcance inclusive internacional, dá à UDESC uma importante visibilidade, fazendo com que esse projeto, embora jovem, se torne um dos maiores da instituição. Isso só é possível, pois, não apenas um ou outro segmento da Universidade se envolve nas Operações, mas temos tido participações do corpo discente, docente e servidores e técnicos, que desempenham suas atividades em oficinas e trabalho em equipe, com excelência. Ressalta-se, ainda, o empenho dos gestores da Universidade que tornam possíveis as ações, por meio do apoio financeiro e o uso de estrutura adequada para que o trabalho se desenvolva.

Todos os participantes são unânimes ao avaliar as experiências vivenciadas durante as operações, destacando uma transformação pessoal, acadêmica e profissional, ao sentirem-se mais próximos de demandas sociais de apelo mais humanizados, seja por meio da empiria ou da ciência. Constatações como essa, tem sido significativa especialmente aos acadêmicos, que percebem que junto a sua vida acadêmica, há um movimento de vida social, onde a aplicação prática dos conhecimentos previamente adquiridos em seus respectivos cursos, passam a ter outro sentido, tanto do ponto de vista pessoal, quanto profissional. As problematizações e questionamentos vivenciados no projeto, somados ao fato de ter que trabalhar com pessoas diferentes de seu comportamento e ideais, teorias, além de estar fora da rotina do dia-a-dia, faz que com esse trabalho seja ainda mais nobre e gratificante a todos os envolvidos.

Por fim, destacamos que com a consolidação das atividades nas operações, há um projeto, para que o Núcleo Extensionista Rondon – NER/UEDESC, ofereça uma disciplina optativa, que

capacite ainda mais os extensionistas que irão participar ou não, das ações, permitindo que todos os acadêmicos da Universidade participem e (com)partilhem do conhecimento produzido acerca da Extensão Universitária, considerando a diretriz constitucional da indissociabilidade entre, Ensino, Pesquisa e Extensão.

REFERÊNCIAS

Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina – CEE. **Quem foi Elpídio Barbosa**. 2014. Disponível em: <http://www.cee.sc.gov.br/index.php/eventos-o/elpidio-barbosa/premio-educador-elpidio-barbosa-quem-foi-elpidio-barbosa>. Acesso em: 25/05/2017.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?** 8ª Edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Santa Catarina**. 2016. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/uf.php?coduf=42>. Acesso em: 08/07/2017.

LAMY, Marcelo. **Uma nova definição de Extensão Universitária**. 2014. Disponível em: <http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=4c525a48acc0084b>. Acesso em: 11/05/2017.

PELLIZZARO, Reinaldo Assis. **Guerra do Contestado (Linguagem dos Caboclos)**. 1ª Edição. Edipel. 2014.

Projeto Rondon – Ministério da Defesa. **Nossa história**. 2017. Disponível em: <http://www.projektorondon.defesa.gov.br/portal/index/pagina/id/9718/area/C/module/default>. Acesso em: 08/07/2017.

SANTOS, Alfredo Balduino dos. **Extensão Universitária como Viabilização de Políticas Públicas: A Visão de Acadêmicos da Udesc**. 2012. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2014/01/Alfredo-Balduino-Santos.pdf>. Acesso em: 08/06/2017.

SOUSA, Ana Luiza Lima. **Concepção de Extensão Universitária: Ainda Precisamos Falar Disso?** In: FARIA, Dóris Santos, (Org.). *Construção Conceitual da Extensão na América Latina*. Brasília: Universidade de Brasília, 2001.

Universidade do Estado de Santa Catarina. **Núcleo Extensionista Rondon – NER/UEDESC**. 2017. Disponível em: <http://udesc.br/nucleorondon>. Acesso em: 05/05/2017.

Universidade Federal de Campo Grande – UFCG. **Extensão Universitária**. 2016. Disponível em: <http://extensao.ufcg.edu.br/o-que-e-extensao.html>. Acesso em: 24/05/2017.